

PLANO TURISMO + SUSTENTÁVEL 20-23

Mais do que um desafio, é o caminho.

- **PROPÓSITO**

Posicionar Portugal como um dos destinos turísticos mais competitivos, seguros e sustentáveis do mundo através de um desenvolvimento económico, social e ambiental em todo o território.

Em linha com a Estratégia Nacional de Turismo 2027

- **ENQUADRAMENTO**

A sustentabilidade no Turismo é um objetivo e um caminho que deve ter em conta as necessidades dos visitantes, do setor e das comunidades e os seus impactes ambientais, económicos e sociais no presente e no futuro. Um Turismo Sustentável deve fazer um uso adequado dos recursos ambientais, respeitar a autenticidade sociocultural das comunidades e assegurar que as atividades económicas sejam viáveis no longo prazo. Um desenvolvimento sustentável do Turismo requer, também, a participação informada de todos os *stakeholders* relevantes, a monitorização constante dos seus impactes e deve, ainda, manter um elevado nível de satisfação dos turistas. *(Adaptado do conceito de Turismo Sustentável da Organização Mundial do Turismo 2005).*

O Turismo tem demonstrado reunir o potencial para contribuir direta e indiretamente para todos os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável definidos pelas Nações Unidas. O setor foi incluído, em particular, nos Objetivos 8 (crescimento económico sustentável), 12 (consumo e produção sustentáveis) e 14 (uso sustentável dos oceanos e recursos marinhos) sendo hoje uma atividade, bem como todos os seus *stakeholders*, comprometida com o desenvolvimento sustentável à escala global.

A nível europeu, resultado da crescente consciencialização de que as alterações climáticas e a degradação do ambiente representam uma ameaça, quer para a Europa, quer para o resto do mundo, foi apresentado, no final de 2019, o Pacto Ecológico Europeu que se assume como um documento estratégico que visa transformar a União Europeia numa economia moderna, mais eficiente e mais competitiva quanto ao aproveitamento de recursos. Visando transformar os desafios climáticos e ambientais em oportunidades, o plano de ação do Pacto Ecológico Europeu salienta a importância do comprometimento e envolvimento de todos os setores de atividade, entre eles, e pela sua importância estratégica, o do Turismo.

Também o Programa do XXII Governo Constitucional elegeu como um dos desafios estratégicos da governação a preparação para enfrentar as alterações climáticas. Mais recentemente, a Transição Climática foi definida como um dos pilares do Plano de Recuperação e Resiliência para Portugal. Sendo o Turismo um dos setores económicos que sofrerá mais com o impacto dessas alterações e, simultaneamente, será um intensificador das mesmas, urge adotar práticas ambientais que minimizem a emergência das alterações climáticas e promovam uma crescente consciencialização de todos sobre a necessidade de alterar comportamentos, nomeadamente na eficiência ambiental e na redução da pegada carbónica.

Face a estes desafios, é importante que, cada vez mais, os *stakeholders* do setor do Turismo assegurem que os turistas conhecem, compreendem e estão interessados em assumir, também eles, o compromisso de alcançar um desenvolvimento sustentável dos territórios e dos destinos turísticos.

No plano nacional, a visão da Estratégia Turismo 2027 assenta na afirmação do *“Turismo como hub para o desenvolvimento económico, social e ambiental em todo o território, posicionando Portugal como um dos destinos turísticos mais competitivos e sustentáveis do mundo”* e em oito objetivos estratégicos de sustentabilidade económica, social e ambiental: 1) Aumentar a procura turística no país e nas várias regiões 2) Crescer a um ritmo mais acelerado nas receitas do que nas dormidas 3) Alargar a atividade turística a todo o ano 4) Aumentar as habilitações da população empregada no Turismo 5) Assegurar que a atividade turística gera um impacto positivo nas populações residentes 6) Incrementar os níveis de eficiência energética nas empresas do Turismo 7) Impulsionar uma gestão racional do recurso água no Turismo 8) e Promover uma gestão eficiente dos resíduos na atividade turística nacional.

Complementarmente, e de acordo com Plano de Ação para a Economia Circular em Portugal (PAEC), é desejável que sejam desenvolvidos por todos os setores, em particular por aqueles considerados chave para a aceleração da economia circular – como é o caso do setor do Turismo – agendas setoriais que concorram para a promoção de um modelo económico focado em sistemas de produção e consumo em circuito fechado. Pretende-se que o conceito de *“fim-de-vida”* da economia linear seja substituído por novos fluxos circulares de reutilização, restauração e renovação. Através de muitas ações e projetos incluídos no Plano Turismo +Sustentável 20-23 pretende-se contribuir para estimular a economia circular no Turismo, fomentando a transição para um modelo económico assente na prevenção, redução, reutilização, recuperação e reciclagem de materiais e energia – Agenda para a Economia Circular no Setor do Turismo – e colocar o ecossistema turístico na liderança da transição climática, para uma nova economia verde e inclusiva.

São de realçar os exemplos dos destinos turísticos regionais, no continente e nas regiões autónomas, que já assumem a sustentabilidade como um fator distintivo e de desenvolvimento da sua oferta turística e dos respetivos territórios. Neste âmbito, o papel das estruturas regionais de Turismo é essencial na mobilização dos parceiros à escala local e regional.

A pandemia epidemiológica do novo Coronavírus (COVID-19) veio alterar as dinâmicas das sociedades, destacando-se o impacto negativo na economia em geral e no setor do Turismo em

particular, enquanto se constata os seus efeitos em termos do alívio na pressão ambiental sobre o planeta Terra.

Em Portugal, a situação pandémica levou a que, depois de se alcançarem números de crescimento nunca atingidos, a economia do Turismo vivesse momentos muito difíceis, inclusive no limiar da sobrevivência, com muitas empresas em grandes dificuldades.

A generalidade da investigação sobre esta matéria aponta para que, ao contrário de outras crises económicas recentes, a recuperação da economia não irá afastar para um segundo plano a componente ambiental e social, impondo à generalidade das atividades económicas uma transição rápida para modelos de desenvolvimento sustentáveis. O momento de paragem que a pandemia COVID-19 impôs deve ser encarado como a oportunidade para programar o futuro acelerando a implementação de práticas e princípios de sustentabilidade no desenvolvimento dos negócios e atenuando as assimetrias.

De acordo com as orientações globais da Organização Mundial do Turismo (OMT), definidas pelo Comité Global de Crises de Turismo a 28 de maio de 2020, a recuperação responsável do setor do Turismo, após pandemia COVID-19, permitirá que este retome a atividade ainda mais forte e mais sustentável.

A recuperação do setor assente na sustentabilidade permitirá, não só a resiliência perante futuras crises, como o retomar da atividade turística sob o compromisso de fazer melhor e com maior segurança, do ponto de vista económico, social e ambiental.

Este desafio exige o compromisso de uma estreita articulação entre toda a comunidade relacionada com o Turismo, integrando nos trabalhos a concretizar, as estruturas regionais de turismo do continente e regiões autónomas, a Confederação do Turismo de Portugal (CTP), todas as Associações empresariais do setor, em colaboração, ainda, com as restantes tutelas, entidades públicas regionais e locais cuja atuação também se relacione, direta ou indiretamente, com a atividade turística.

Também a recente adesão do Turismo de Portugal ao *Global Sustainable Tourism Council* (GSTC) e ao Pacto Português para os Plásticos, para além da participação ativa no *World Travel & Tourism Council* (WTTC) e na *European Travel Commission* (ETC) refletem o compromisso de intervir e apoiar iniciativas que reforcem o papel do Turismo na construção de um mundo melhor para todos.

Sabemos que o Turismo tem um papel a desempenhar na sociedade que contribuirá para tornar Portugal um destino cada vez mais sustentável, capaz de assegurar às gerações seguintes o usufruto dos ativos que nos distinguem como país.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DO PLANO TURISMO + SUSTENTÁVEL 20-23

- Atuar com foco nos 17 objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) das Nações Unidas
- Atuar na minimização do impacto das alterações climáticas
- Alinhar com a agenda para a economia circular e promover a transição climática
- Envolver os *stakeholders* do setor num compromisso conjunto
- Contribuir para alcançar as metas da ET 2027
- Alinhar com a visão da OMT para uma recuperação responsável do setor do turismo, pós crise COVID-19

4 EIXOS DE ATUAÇÃO DO PLANO TURISMO +SUSTENTÁVEL**EIXO I – ESTRUTURAR uma oferta cada vez mais sustentável****Objetivos**

- ✓ Assegurar que o setor adota com rapidez e eficácia, medidas de eficiência ambiental
- ✓ Incluir nas políticas públicas do ordenamento do território as disposições que asseguram a sustentabilidade dos usos turísticos
- ✓ Orientar a estruturação dos produtos e da oferta turística através de princípios de sustentabilidade
- ✓ Assegurar o impacto positivo do Turismo nas comunidades diminuindo as assimetrias regionais
- ✓ Desenvolver soluções orientadas para os desafios da sustentabilidade pelo ecossistema de inovação no Turismo
- ✓ Investigar e inovar para a economia circular

EIXO II – QUALIFICAR os agentes do setor**Objetivos**

- ✓ Assegurar a capacitação dos futuros profissionais do setor como agentes de mudança
- ✓ Garantir a integração transversal dos pilares da sustentabilidade nos projetos educativos
- ✓ Educar para a sustentabilidade e para a economia circular
- ✓ Capacitar as empresas para as exigências do planeta em termos de sustentabilidade

EIXO III – PROMOVER Portugal como um destino sustentável**Objetivos**

- ✓ Assegurar que Portugal é reconhecido internacionalmente como destino sustentável
- ✓ Divulgar a oferta turística sustentável, em todo o território e ao longo de todo o ano
- ✓ Promover a procura turística sustentável
- ✓ Promover a mobilidade turística sustentável no território nacional
- ✓ Sensibilizar os turistas para comportamentos responsáveis

EIXO IV – MONITORIZAR as métricas de sustentabilidade no setor**Objetivos**

- ✓ Assegurar a monitorização contínua das métricas de sustentabilidade através de um quadro amplo e estável de indicadores
- ✓ Garantir a disseminação de resultados

| |
|-------------------------|
| PROGRAMA DE AÇÃO |
|-------------------------|

Competirá ao Turismo de Portugal assegurar a implementação do Plano, o qual integra ações e projetos a desenvolver em estreita articulação com os parceiros institucionais identificados, algumas das quais já sinalizadas e em desenvolvimento e outras, a iniciar.

Pretende-se garantir o envolvimento e o compromisso das entidades e empresas do setor do turismo, da academia, bem como de outras tutelas como o Ambiente e o Mar.

EIXO I – ESTRUTURAR uma oferta cada vez mais sustentável

| ÂMBITO | AÇÃO/PROJETO | PARCEIROS | CALENDÁRIO |
|---|---|--|------------|
| Reforço da eficiência ambiental na oferta turística | Revisão da Portaria dos ET (requisitos obrigatórios de sustentabilidade com foco na eficiência do consumo da água, energia e produção de resíduos) | ASSOCIAÇÕES DO SETOR | 2021 |
| | Inclusão de requisitos de sustentabilidade para a instalação de usos turísticos nos instrumentos de gestão territorial | CCDR ICNF APA MUNICÍPIOS | 2021-2023 |
| | Inclusão de critérios de sustentabilidade para atribuição de apoios no âmbito da Linha de Apoio à Qualificação da Oferta e Programa Valorizar | BANCA | 2021-2023 |
| | Criação de linhas de financiamento à eficiência energética; hídrica e de (bio)resíduos para alojamento e restauração, incluindo implementação de certificação | BANCA | 2021-2023 |
| | Plataforma “Por um Turismo sustentável” - monitorização dos consumos dos hotéis e divulgação de informações e boas práticas para um consumo cada vez mais eficiente | AHP | 2021-2023 |
| | AQUA+ Hotéis - criação de referencial nacional de eficiência hídrica nos edifícios e infraestruturas hoteleiras | ADENE ASSOCIAÇÕES DO SETOR | 2020-2023 |
| | Guia de Boas Práticas para a Construção Sustentável em Empreendimentos Turísticos (nova construção, reconversão, requalificação) | NOVA Hospitality & Tourism Platform FUNDO AMBIENTAL | 2020-2021 |
| Empresas e destinos sustentáveis | Selo Clean & Safe – promoção da confiança do turista na oferta – rede de auditorias aos aderentes das várias tipologias e novos desenvolvimentos da plataforma www.portugalcleanandsafe.pt | ASSOCIAÇÕES DO SETOR MINISTÉRIO DA SAÚDE MINISTÉRIO DA CULTURA/IGAC DGAE, IMT/ARAC FCM, CNIG, APECATE ENTIDADES REGIONAIS TURISMO | |
| | Selo Clean & Safe 2.0 – (segunda fase) dimensões da segurança sanitária, saúde e bem-estar, sustentabilidade para a qualificação do serviço no período pós-COVID | MINISTÉRIO SAÚDE ASSOCIAÇÕES DO SETOR | 2021 |
| | ISO-TC 228 Sustentabilidade: Tradução e implementação da Norma ISO | CT-144 (SERVIÇOS TURÍSTICOS) | 2021 |

| | | | |
|-------------------------------------|---|--|-------------|
| | Revisão e Implementação das Normas Portuguesas sobre serviços turísticos já editadas | CT-144 (SERVIÇOS TURÍSTICOS) | 2021 |
| | Disponibilização de informação técnica sobre as certificações e selos reconhecidos internacionalmente, para adoção pelas empresas e destinos | ENTIDADES REGIONAIS TURISMO ASSOCIAÇÕES DO SETOR ENTIDADES GESTORAS DAS CERTIFICAÇÕES E SELOS | 2021-2023 |
| | Capacitação das empresas e dos destinos no âmbito da certificação | GSTC | 2021 |
| | Guias de Boas Práticas de Sustentabilidade para a Animação Turística e Eventos | APECATE | 2021 |
| | Prémio Nacional de Turismo – distinção de casos de sucesso nas tipologias: Turismo em Rede; Turismo Autêntico; Turismo Sustentável; Turismo de Confiança Turismo Inteligente | BPI IMPRESA | 2020 |
| Mitigação das alterações climáticas | Identificação de áreas de risco em matéria de alterações climáticas e de medidas de adaptação e mitigação através da definição da carga turística dos territórios mais sensíveis (litoral, águas interiores e áreas classificadas) | MINISTÉRIO MAR MINISTÉRIO AMBIENTE E AÇÃO CLIMÁTICA | 2021 |
| | Diagnóstico sobre Eficiência hídrica nos campos de golfe em Portugal; desenvolvimento de propostas de melhoria e enquadramento no âmbito dos Planos Regionais de Eficiência Hídrica | FEDERAÇÃO PORTUGUESA GOLFE CNIG FUNDO AMBIENTAL | 2020 - 2021 |
| | Disponibilização de informação de apoio aos turistas e aos ET sobre ondas de calor | MINISTÉRIO SAÚDE | 2021-2023 |
| Redução do plástico no setor | Identificação e eliminação dos plásticos de uso único, problemáticos ou desnecessários no setor | PACTO PORTUGUÊS PLÁSTICOS | 2020-2023 |
| | Guia de boas práticas para a redução do plástico de uso único no alojamento turístico | TRAVEL WITHOUT PLASTIC FUNDO AMBIENTAL | 2020-2021 |
| | Capacitação das empresas para a eliminação do plástico de uso único | PACTO PORTUGUÊS PLÁSTICOS TRAVEL WITHOUT PLASTIC | 2021-2023 |
| Economia Circular | As práticas da economia circular nos destinos turísticos do litoral: Guia de Boas Práticas Ambientais para o Alojamento Turístico (incluindo requisitos específicos para E.T. em zonas de litoral); abordagem aos temas da proteção da costa, limpeza urbana e gestão de resíduos com municípios do litoral | AHRESP APA FUNDO AMBIENTAL | 2020-2021 |
| | Guião de apoio para a neutralidade carbónica nos empreendimentos turísticos (medir, reduzir e compensar as emissões de gases com efeito estufa) | NOVA Hospitality & Tourism Platform FUNDO AMBIENTAL | 2020-2021 |
| | Guia de Boas Práticas para a restauração, contemplando as boas práticas da economia circular; Implementação do módulo de formação certificada sobre economia circular nas Escolas do Turismo de Portugal | AHRESP FUNDO AMBIENTAL | 2020-2021 |
| | Projeto Aproveitar e Alimentar no Turismo - Combate ao desperdício alimentar no Turismo | ASSOCIAÇÕES DO SETOR COMISSÃO NACIONAL DE COMBATE AO DESPERDÍCIO ALIMENTAR (CNCDA) ENTIDADES REGIONAIS TURISMO | 2021-2023 |
| | Programa SELEÇÃO Gastronomia e Vinhos – implementação do novo segmento Gastronomia Sustentável | AHRESP | 2020-2023 |
| Mobilidade Sustentável | Plano para o incremento do uso do comboio na mobilidade turística no território e conectividade com outros serviços de mobilidade de baixo carbono | GRUPO DE TRABALHO COM CP, IP, MUNICÍPIOS ENTIDADES REGIONAIS TURISMO | 2021-2023 |
| Acessibilidade para todos | Programa <i>All for All</i> – plano de capacitação de empresas e entidades para a acessibilidade para todos | ASSOCIAÇÕES DO SETOR ENTIDADES REGIONAIS TURISMO | 2020-2023 |
| | Inclusão de critérios de acessibilidade para atribuição de apoios no âmbito da Linha de Apoio à Qualificação da Oferta e Programa Valorizar | BANCA | 2021 |
| | Programa Praias Acessíveis | INR | 2020-2023 |

| | | | |
|------------------------------------|--|---|---------------|
| | | APA INR | 2021-2023 |
| | Programa Festivais Acessíveis | | |
| Valorização do património cultural | Programa REVIVE - Recuperação e valorização de património arquitetónico de interesse, atualmente total ou parcialmente devoluto e degradado para novos usos turísticos | DGPC DGTF DGRDN MUNICÍPIOS | (2018) - 2023 |
| | Programa REVIVE NATUREZA - Recuperação e valorização de imobiliário localizado em territórios de baixa densidade para novos usos turísticos | TURISMO FUNDOS | (2019) - 2023 |
| | Programa Dinamizar Fortalezas – dinamização do património para captação de novos públicos (foco na valorização do interior e na coesão territorial) | ENTIDADES REGIONAIS TURISMO MUNICÍPIOS | 2020-2023 |
| | Estruturação de produto em rede, com foco nos ativos culturais âncora dos territórios e na coesão territorial, no âmbito dos Planos de Atividades das Entidades Regionais de Turismo | ENTIDADES REGIONAIS TURISMO | 2021-2023 |
| Valorização do património natural | Portuguese Trails – Programas <i>Cycling e Walking “100% Responsible”</i> (práticas e serviços sustentáveis desenvolvidos pelas empresas parceiras) | EMPRESAS DO SETOR | 2020-2023 |
| | Rede Nacional Geoparques UNESCO – desenvolvimento de oferta turística em rede ancorada na valorização e preservação dos produtos endógenos e no património natural dos geoparques | GEOPARQUES UNESCO ENTIDADES REGIONAIS TURISMO | 2020-2023 |
| | Desenvolvimento de ferramenta de divulgação de boas práticas de Turismo de Natureza na Rede Nacional de Áreas Protegidas, em conformidade com os Programas de Ordenamento | ICNF | 2021 |
| | Autocaravanismo sustentável - Desenvolvimento da rede integrada de ASA para apoio aos autocaravanistas; sensibilização e fiscalização para combater estacionamento ilegal de autocaravanas | ENTIDADES REGIONAIS TURISMO FPCM ICNF PSP, GNR ANMP AHRESP | 2020 - 2022 |
| | Estruturação de produto em rede, com foco nos ativos naturais âncora dos territórios e na coesão territorial, no âmbito dos Planos de Atividades das Entidades Regionais de Turismo | ENTIDADES REGIONAIS TURISMO | 2021-2023 |
| Valorização da oferta náutica | Guia Orientador para a gestão da atividade turística nas praias “surf spot” | GRUPO TRABALHO ACOMP. ANIMAÇÃO TURÍSTICA | 2020-2021 |
| | Guia de Boas Práticas de Sustentabilidade para as infraestruturas de apoio ao Turismo náutico | MINISTÉRIO MAR REDE ESTAÇÕES NÁUTICAS | 2021 |
| | Capacitação para a Sustentabilidade dos gestores de marinas, portos de recreio, Estações Náuticas e empresas sobre práticas de sustentabilidade | MINISTÉRIO MAR REDE ESTAÇÕES NÁUTICAS | 2021-2022 |
| Inovação e sustentabilidade | Inov4Sustainability - Programa de I&D orientado para a sustentabilidade nos negócios turísticos | NEST – Centro de Inovação do Turismo | 2021-2022 |
| | Futurlabs4Sustainability – Laboratórios para experimentação de ideias e projetos piloto no âmbito da sustentabilidade e acessibilidade no Turismo | NEST – Centro de Inovação do Turismo | 2020-2021 |
| | Ferramenta digital para auto-diagnóstico de sustentabilidade, com <i>scorecard</i> nivelado internacionalmente; relatórios de medidas de melhoria no imediato; gestão e análise de dados | NEST – Centro de Inovação do Turismo | 2020-2021 |
| | Apoio a startups com projetos orientados para a sustentabilidade, no âmbito dos programas de aceleração da Rede FIT | REDE FIT | 2021 |

EIXO II – QUALIFICAR os agentes do setor

| ÂMBITO | AÇÃO/PROJETO | PARCEIROS | CALENDÁRIO |
|---|---|--|------------|
| Capacitação para a sustentabilidade | Densificação dos conteúdos formativos sobre sustentabilidade, economia circular e eficiência energética nos cursos das Escolas do Turismo de Portugal | ASSOCIAÇÕES DO SETOR | 2020-2021 |
| | Desenvolvimento de conteúdos de e-learning (MOOC's) na área da sustentabilidade, para aprendizagem autónoma | NEST – Centro de Inovação do Turismo | 2020-2021 |
| | Disseminação de boas práticas ambientais no Turismo junto dos institutos politécnicos e escolas profissionais com cursos de Turismo | RIPTUR ANQEP ANESPO | 2020-2021 |
| | Projeto Educar para um Turismo Sustentável - Programa de capacitação das Escolas Básicas e Secundárias para a Sustentabilidade no Turismo | ANQEP | 2020-2021 |
| | Programa BEST - capacitação das empresas e destinos nas temáticas da sustentabilidade - construção sustentável, eficiência energética, uso eficiente água, produção de resíduos, cálculo/compensação pegada carbono, tratamento/valorização de bio resíduos | ASSOCIAÇÕES DO SETOR NEST – Centro de Inovação do Turismo | 2021 |
| | Programa de Formação Executiva sobre Sustentabilidade para profissionais no ativo | ASSOCIAÇÕES DO SETOR | 2021-2023 |
| | Plano de eventos e ações de sensibilização para a sustentabilidade | | 2021-2023 |
| | Plano Interno de sustentabilidade do Turismo de Portugal e da sua rede de Escolas | | 2020-2023 |
| Sustentabilidade no Sistema Nacional de Qualificações | Criação de Unidade de Formação de Curta Duração para Catálogo Nacional de Qualificações (transversal a todos os níveis de formação e cursos) | ANQEP | 2021 |

EIXO III – PROMOVER Portugal como um destino sustentável

| ÂMBITO | AÇÃO/PROJETO | PARCEIROS | CALENDÁRIO |
|--|--|--|------------|
| Projetar Portugal como destino sustentável | Inclusão de mensagens e conteúdos sobre Portugal como destino de Turismo sustentável nas ações de comunicação dirigidas ao mercado interno e mercados internacionais | ENTIDADES REGIONAIS TURISMO AGÊNCIAS REGIONAIS PROMOÇÃO TURÍSTICA | 2021-2023 |
| | Inclusão de mensagens e conteúdos sobre mobilidade sustentável em Portugal, nomeadamente a ferrovia, no território nacional, nas ações de comunicação dirigidas ao mercado interno e mercados internacionais | CP | 2021-2023 |
| Promoção da oferta em todo o território e ao longo de todo o ano | Implementação de ações de comunicação para a promoção do Interior de Portugal | | 2020-2023 |
| | Capacitação da operação turística no interior do continente e nas regiões ultraperiféricas dos Açores e da Madeira | ENTIDADES REGIONAIS TURISMO REDES COLABORATIVAS | 2021-2023 |
| | Implementação de planos de comunicação e comercialização de produtos turísticos que alargam a atividade turística a todo o ano | ENTIDADES REGIONAIS TURISMO AGÊNCIAS REGIONAIS PROMOÇÃO TURÍSTICA | 2021 |
| Sensibilização dos turistas | Autocaravanismo sustentável - <i>Life Campers</i> | ENTIDADES REGIONAIS TURISMO FPCM ICNF | 2020-2021 |

| | | | |
|----------------------|---|--|-----------|
| | Turista Responsável - Desenvolvimento e comunicação de conteúdos sobre boas práticas de sustentabilidade dirigidos aos turistas | ENTIDADES REGIONAIS TURISMO ASSOCIAÇÕES DO SETOR | 2021-2023 |
| Eventos sustentáveis | Valorização de boas práticas de sustentabilidade nos critérios de atribuição de apoio financeiro a eventos | ENTIDADES REGIONAIS TURISMO AGÊNCIAS REGIONAIS PROMOÇÃO TURÍSTICA | 2021 |
| | Definição de critérios para a captação de eventos relacionados com a Sustentabilidade | ENTIDADES REGIONAIS TURISMO AGÊNCIAS REGIONAIS PROMOÇÃO TURÍSTICA CONVENTION BUREAUX | 2021 |
| | <i>Planetiers World Gathering</i> – Evento internacional: sustentabilidade, empreendedorismo e desenvolvimento regional | PLANETIERS WORLD GATHERING | 2020 |
| | Évora Forum - <i>A World For Travel</i> | AWFT | 2020 |

EIXO IV – MONITORIZAR as métricas de sustentabilidade no setor

| ÂMBITO | AÇÃO/PROJETO | PARCEIROS | CALENDÁRIO |
|---|---|--|---------------|
| Monitorização do desempenho para a sustentabilidade no setor do Turismo | Criação de Observatórios Regionais de Sustentabilidade integrados na Rede de Observatórios da OMT – <i>UNWTO Network of Observatories (INSTO)</i> | ENTIDADES REGIONAIS TURISMO UNIVERSIDADES POLITÉCNICOS | (2019) - 2023 |
| | Implementação do sistema de indicadores de sustentabilidade ao nível dos destinos com base nas recomendações internacionais da OMT, Comissão Europeia (ETIS) e <i>Global Tourism Sustainable Council (GSTC)</i> | REDE DE OBSERVATÓRIOS REGIONAIS SUSTENTABILIDADE | 2021-2022 |
| | Inquérito aos Empreendimentos Turísticos (incluindo monitorização do uso de plástico) | | 2020-2023 |
| | Produção de Relatório Anual de Sustentabilidade (interno e do setor) com reconhecimento da <i>Global Reporting Initiative</i> | | 2020-2023 |
| Produção de conhecimento | Criação de plataforma de coprodução de conhecimento na área do Turismo, a integrar no <i>Travel BI</i> (banco de dados abertos) | UNIVERSIDADES E CENTROS DE INVESTIGAÇÃO | 2022 |
| | Desenvolvimento de metodologias de definição da capacidade de carga turística nos territórios para efeitos de planeamento territorial | UNIVERSIDADES | 2021-2022 |
| | Participação ativa nos networks internacionais para divulgação das boas praticas em Portugal | OMT, ETC, WTTC, OCDE GSTC | (2016) - 2023 |

▪ METAS A ATINGIR EM 2023

| META em 2023 (ano o - 2021) | INDICADOR |
|--|--|
| Incremento de 50% de empreendimentos turísticos com sistemas de eficiência energética, água e gestão de resíduos | Nº de empreendimentos turísticos com sistemas implementados, nos projetos “Por um turismo responsável” da AHP e “AQUA+HOTEIS” da ADENE |
| Eliminação de plástico de uso único em 50% de empreendimentos turísticos de 4* e 5* | Nº de empreendimentos turísticos que eliminaram plástico de uso único na sua operação (inquérito) |
| Clean & Safe – 25 000 aderentes, 30 000 formados e 1 000 auditados | Nº de aderentes, formados e auditorias realizadas |
| 50 000 profissionais com formação nas áreas da sustentabilidade | Nº de participantes em ações de formação/capacitação |

| | |
|---|--|
| 500 referências internacionais sobre oferta sustentável em Portugal | Nº de artigos publicados em órgãos de comunicação social digitais internacionais |
|---|--|

▪ **MODELO DE IMPLEMENTAÇÃO - Gestão e Monitorização**

A implementação deve ser construída de forma plural, envolvendo todos os parceiros e mobilizando todos os atores: as instituições, as regiões, as empresas e a sociedade civil.

O atual posicionamento, os desafios presentes e futuros e contexto externo em permanente mudança impõem uma responsabilidade partilhada no que toca à sustentabilidade no setor.

Neste sentido, integrar todos os agentes do Turismo, através de um Grupo de Acompanhamento para a sustentabilidade no destino turístico Portugal, é a chave do processo de implementação deste plano.

O modelo de gestão partilhada e a monitorização da responsabilidade do Turismo de Portugal, como entidade coordenadora em articulação com o Grupo de Acompanhamento assegurará a implementação do plano com a conseqüente concretização dos projetos e ações identificadas e o cumprimento dos desafios colocados, numa perspetiva dinâmica e com o foco num crescimento gradual para um turismo cada vez mais sustentável em Portugal.

| | | |
|--------------------|---|---|
| COORDENAÇÃO | TURISMO DE PORTUGAL | <ul style="list-style-type: none"> - Dinamizar a implementação do Plano - Mobilizar os parceiros - Monitorizar a implementação do Plano |
| DINAMIZAÇÃO | Confederação do Turismo de Portugal Associações do Setor Entidades Regionais de Turismo NEST – Centro de Inovação do Turismo | <ul style="list-style-type: none"> - Dinamizar a implementação do Plano nas respetivas áreas de competência - Gerar networks de conhecimento e partilha de experiências |
| REFLEXÃO | GRUPO DE ACOMPANHAMENTO PARA A SUSTENTABILIDADE (integra interlocutores de toda a cadeia de valor; parceiros internacionais) | <ul style="list-style-type: none"> - Debate sobre a sustentabilidade no setor e subsectores relevantes para o turismo - Partilha de conhecimento e boas práticas nacionais e internacionais - Acompanhamento da execução do Plano - Identificação de recomendações para ação no curto/médio prazo |

O Plano Turismo + Sustentável 20-23 é o referencial estratégico, participativo e dinâmico, alargado e criativo, através do qual o Turismo de Portugal assume a responsabilidade de mobilizar os agentes e a sociedade para a promoção da sustentabilidade no Turismo em Portugal, nos próximos três anos.

As ações e medidas identificadas, que se concretizam em várias tipologias de projetos prioritários e carecem de uma contínua articulação entre os vários agentes do Turismo, não esgotam a missão do plano, podendo, ainda, acrescer a estas, outras que durante os três anos da sua vigência se venham a identificar igualmente relevantes.

A gestão e monitorização das ações e projetos a concretizar ao longo destes três anos permitirá proceder à necessária reavaliação do Plano, na perspetiva de garantir a sua continuidade a partir de 2024, como uma segunda fase do desafio de tornar Portugal um destino turístico sustentável.

O Turismo de Portugal agradece os contributos recebidos das entidades parceiras na preparação do Plano de Sustentabilidade.

Segue-se a fase de consulta pública, até 26 de janeiro 2021.